

02/01/2019 – Há exatos dois anos, a Prefeitura de Niterói reabriu o Restaurante Cidadão Jorge Amado, no Centro, que tinha sido fechado um mês antes pelo Governo do Estado por conta da crise financeira. Desde então, foram servidos no local mais de 816 mil almoços e 15.800 cafés da manhã. A prefeitura investe cerca de R\$ 3 milhões por ano para manter aberto o único restaurante popular fora da capital. Quem não teve vez no restaurante foi a inflação. O preço da refeição, R\$ 2, é o mesmo desde a reabertura.

O secretário municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, Alexandre Costa, disse que o espaço, que já passou por reformas, receberá melhorias: “Para comemorar mais esse aniversário, em breve vamos renovar o mobiliário e os equipamentos e inauguraremos a Sala de Convivência Zélia Gattai para oferecer uma gama maior de serviços aos nossos usuários”, destacou.

A reabertura do equipamento reacendeu a esperança de milhares de pessoas que lutavam com dificuldade por uma alimentação digna. Morador do bairro Boa Vista, César Francisco Stanislau, 63 anos, que vive de serviços informais, conta que seus dias de dificuldades acabaram quando o Restaurante Cidadão Jorge Amado, no Centro de Niterói, reabriu suas portas em janeiro de 2017.

César lembra que ficou dias sem almoçar em dezembro de 2016. “Antes do restaurante fechar ainda ficamos semanas comendo macarrão com salsicha, a única coisa que serviam. Foi um período difícil, mas resistimos. A situação piorou quando as portas foram fechadas. Fiquei sem almoçar alguns dias, mas, graças a Deus, a prefeitura assumiu e tudo melhorou. Isso aqui é uma maravilha. Comida boa, variada e a um preço que dá para pagar”, comemorou.

O restaurante foi inaugurado há nove anos e César frequenta o local desde essa época. “Venho todos os dias. Os funcionários daqui já me conhecem, já são meus amigos. Seria muito difícil a vida sem esse restaurante. A alimentação fora daqui está muito cara, não daria para eu pagar”, disse.

A ambulante Maria de Deus Guimarães, 66 anos, abre um sorriso enquanto caminha em direção a uma das mesas do Restaurante Cidadão Jorge Amado, com uma bandeja nas mãos. É hora do almoço e ela já tem até seu cantinho preferido para as refeições. “Venho aqui todos os dias. Almoço aqui porque a refeição é barata e de muita qualidade. Eu moro aqui perto, mas vivo sozinha e não teria tempo para comer em casa, nem dinheiro para almoçar em outro lugar. Não sei o que seria da gente sem isso aqui”, afirmou.

Maria mora numa quitinete no Centro e trabalha em sua banca de ambulante há uma quadra do restaurante, onde vende miudezas. Ela conta que antes de iniciar o trabalho ela também toma café da manhã no local. “Gosto muito daqui. Se morasse longe também viria. A vida tá muito cara e ganho pouco com o meu trabalho. Acho que todo mundo que come aqui também passa por dificuldades financeiras. Somos gratos por termos um lugar assim na nossa cidade”, disse.

Em média, são servidos 1.900 almoços e 300 cafés da manhã todos os dias no local. O almoço é servido de segunda a sexta, das 10h às 15h, no valor de R\$ 2, com cardápio variado. O café da manhã, das 6h às 9h, que custa R\$ 0,50, é composto por pão com manteiga e café com leite, café puro ou refresco. O local é a única opção de refeição para muitas pessoas com pouca renda.